

Uma Semana de Confusão na Política Francesa

Uma semana após uma eleição geral inesperada, que ninguém venceu, e duas semanas antes de receber o mundo para os Jogos Olímpicos, a França ainda está sem um novo primeiro-ministro ou governo e **bet 133** caos político.

Enquanto os franceses comemoram o Dia da Bastilha, o feriado nacional de 14 de julho, o briga e o impasse entre os três grupos que mais assentos tomaram, mas falharam **bet 133** garantir uma maioria parlamentar, continuaram, com advertências de que isso pode levar dois meses para encontrar uma solução.

Quando perguntado o que acontece, mesmo analistas experientes têm dificuldade **bet 133** responder. A diferença da vizinhança na Europa, a França não tem história de coalizões governamentais e luta com o conceito de compromisso político. Émeric Bréhier, diretor do Observatório da Vida Política na fundação thinktank Jean-Jaurès, contou ao *Observador*: "Isso nunca aconteceu antes na França. Como o Reino Unido, estamos acostumados a ter um vencedor e um perdedor nas eleições. Hoje, a realidade é que não todos perderam - exceto Emmanuel Macron, que perdeu **bet 133** aposta - mas ninguém ganhou."

A eleição legislativa convocada por Macron, que surpreendeu seu próprio governo com a decisão, foi apresentada como um meio de "esclarecer" o cenário político francês após a extrema direita vencer as eleições europeias. Em vez disso, trouxe confusão, ameaças de membros dos três blocos quase iguais que emergiram para derrubar qualquer novo governo que não atendesse à **bet 133** aprovação e sindicatos advertindo de protestos e greves.

Na última sexta-feira, a aliança de esquerda Nova Frente Popular (NFP) ganhou 182 assentos, o grupo centrista de Macron Ensemble 168 assentos, o Partido Nacional da Reforma (RN), 143 assentos e os Republicanos conservadores (LR) 46 assentos. Outros candidatos diversos pegaram os 38 assentos restantes. Sem um compromisso, nenhum bloco pode esperar formar uma maioria de 289 MPs dos 577 assentos da assembleia nacional.

"O problema é que não há justificativa que possa ser argumentada para este ou aqueles grupos governando. A única maioria que existe é uma maioria que rejeitou eleitoral e politicamente a extrema direita", Bréhier disse. "A esquerda, que ganhou o maior número de assentos, passou dias discutindo desde a eleição e alcançando nada. Ela precisa vir com um nome para primeiro-ministro. Se falhar, o presidente fará as coisas à mão e nomeará um."

Tradicionalmente, o presidente pede ao líder do partido com maioria para formar um governo e nomear um primeiro-ministro. A França Insubmissa (LFI), o grupo que ganhou o maior número de assentos no bloco NFP, propôs quatro candidatos para primeiro-ministro, incluindo o líder do partido Jean-Luc Mélenchon. O Partido Socialista (PS), que estava programado para se encontrar no sábado, provavelmente proporá seu líder Olivier Faure, enquanto o Partido Comunista sugeriu o relativamente desconhecido Huguette Bello, presidente do conselho regional no território ultramarino francês Réunion. Outros sugeriram encontrar alguém acima da política partidária.

Um dos riscos é que todos percebam que ninguém tem interesse político **bet 133** liderar este governo

Com a França Insubmissa e o RN ameaçando vetar qualquer governo que inclua o outro, uma aliança de moderados da esquerda, o centro de Macron e o centro direito gaullista esboçando um programa comum parece a solução mais promissora. Uma alternativa, Bréhier diz, é um governo minoritário através do qual cada peça de legislação exigirá a formação de alianças ad hoc para ser aprovada.

Sylvain Maillard, do Renaissance de Macron, disse que seu partido apresentaria uma moção de

censura se a LFI fosse dada o poder e sugeriu que levaria tempo para encontrar "uma coalizão maior". Ele disse: "Podemos viver **bet 133** um mundo paralelo, mas as matemáticas mostram [a esquerda] que têm menos de 200 MPs."

Outros veem Macron, que até agora micromanageou o governo, sendo forçado a recuar de questões internas e se concentrar na prerrogativa presidencial de defesa e política externa, onde a constituição lhe dá certos poderes diretos.

Na semana passada, Macron publicou uma carta aberta chamando para "forças políticas republicanas" se unirem para construir uma "maioria sólida [parlamentar]".

depois da promoção da newsletter

Depois disso, o ex-primeiro-ministro conservador Dominique de Villepin disse que o novo primeiro-ministro deveria vir da esquerda. "Um dos riscos, se continuarmos com a confusão atual, é que todos percebam que ninguém tem interesse político **bet 133** liderar este governo. E isso, no final, fará com que o presidente se encontre diante do caos. Assim, ele fará face à questão de se a renúncia é a única maneira de resolver [a situação]."

O primeiro desafio virá na quinta-feira, quando a assembleia nacional se reunirá pela primeira vez desde a eleição para eleger um presidente da câmara baixa - o equivalente ao presidente da Câmara dos Comuns britânica - e o governo renunciará oficialmente. Desde uma revisão constitucional de 2008 inspirada no sistema binário da Câmara dos Comuns, isso tem sido seguido pela designação de grupos parlamentares, incluindo um partido majoritário e uma oposição minoritária, e a distribuição de postos de comitê e outros.

"Com a proliferação de grupos de oposição e minoritários, corremos o risco de ter problemas com a agenda. Se você tiver uma dúzia de grupos, eles só poderão apresentar um projeto de lei a cada ano e meio", disse o especialista constitucional Benjamin Morel.

A única coisa que todos concordam é que o processo de formação de um novo governo que não caia na primeira moção de censura provavelmente será tortuoso.

"No momento, ninguém pode puxar uma resposta do chapéu", Bréhier disse. "Macron queria que isso fosse a grande esclarecimento - **bet 133** vez disso, tornou-se a grande confusão."

[Estamos en WhatsApp. Empieza a seguirmos ahora]

La juventud de Julian Assange estuvo marcada por un constante movimiento y cambio en la década de 1980 en Australia. Se mudó más de veinte veces, cambió de escuela constantemente y, en un momento dado, fue involucrado en un grupo que él describió como un culto *new age*. Finalmente, se estableció en Melbourne.

Fue allí donde, a los 16 años, descubrió su vocación: el hacking. Con el tiempo, se posicionó al borde de la disrupción global en una era de oposición a la seguridad nacional y los establecimientos políticos.

Esta semana, Assange, el fundador de WikiLeaks de 52 años, abordó un avión privado desde Londres con destino a un tribunal de los Estados Unidos en Saipán. Se espera que se declare culpable de un solo cargo de obtención y difusión ilegal de información de seguridad nacional.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet 133

Palavras-chave: **bet 133 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-31